



VI REUNIÃO DE MINISTROS DA SAÚDE DA CPLP

Passagem a presidência pro-tempore na área da saúde para a Ministra da Saúde de Angola

INTERVENÇÃO DE S.E. O SR. MINISTRO DA SAÚDE

LUANDA, ANGOLA

-25 de março de 2022-



Senhoras ministras

Senhores Ministros e demais Chefes de Delegação

Senhor Secretário Executivo, da CPLP

Senhores Embaixadores dos Estados-Membros da CPLP

Senhores Pontos Focais

Senhores Representantes dos Observadores Consultivos

Senhores Delegados

Minhas Senhoras, meus Senhores

Começo por dar as boas vindas para a VI Reunião de Ministros da Saúde da CPLP e *agradecer* a presença de todos neste encontro de suma importância para o sector da saúde da nossa Comunidade.

Incluo no meu cumprimento inicial, e desde já, uma palavra de grande apreço e agradecimento para a minha colega Sra. *Ministra de Saúde de Angola, Dra Sílvia Lutucuta*, pelo grande empenho pessoal bem como de toda a sua equipa, para, com a amabilidade de sempre, do povo angolano nos receber neste magnífico espaço.

Cabo Verde assumiu em 2018 a presidência pro tempore da CPLP, para o biénio de 2018-2020 que foi prorrogada *por mais um ano, sob o lema, A Cultura, as Pessoas, os Oceanos*, com foco no seu bem-estar e do desenvolvimento económico, social e cultural das nossas populações

Infelizmente, a pandemia da COVID-19 não permitiu a realização cabal do plano operacional previsto, mas, por outro lado, ela, a pandemia, veio uma vez mais pôr *em*



evidencia os laços de união, solidariedade e de partilha entre todos os países da nossa comunidade.

Sras. e Senhores Ministros

Sr. *Secretário* Executivo

Ilustres participantes

Permitam-me, no decurso desta intervenção, fazer alusão à implementação do plano estratégico de cooperação em saúde 2018-2021, elaborado competentemente pelos grupos técnicos, entidades assessoras e delegações dos países numa perspetiva de partilha das melhores práticas e sinergias a nível multilateral.

Apesar dos abalos provocados nos nossos sistemas de saúde, esse sector continua com mais realizações dentro do plano geral de cooperação, destacando-se várias realizações dentro do PECS 2018-2021. tomo como exemplo o eixo 1. Fortalecimento da capacidade de formação de recursos humanos nos Estados Membros para os sistemas nacionais de saúde em que, foram desenvolvidas varias atividades nomeadamente webinares relacionados com a capacitação na área das emergências, diplomacia em saúde e treinamento em epidemiologistas de campo frontline a agora no projeto para mestrado incluindo a maioria dos nossos países.

No eixo: Monitorização e Análise da situação de saúde e do cumprimento dos ODS destaca-se a implementação de mais um banco de leite em Moçambique, ganho muito importante, relativamente ao eixo 6, o projeto da criação do Grupo de Trabalho sobre



Capacitação em Resposta a Emergências em Saúde Pública muito pertinente neste quadro pandémico internacional e que, começou a dar os primeiros passos.

Srs. Ministros

Minhas senhoras e meus senhores.

Acredito que, esta magna reunião de Angola, será muito profícua na discussões de questões estratégicas que reforcem uma abordagem integrada para construir resiliência de sistemas de saúde para cobertura universal de saúde e no atingimento dos ODS, particularmente na resiliência e capacidade de resposta dos nossos sistemas de saúde para situações de emergências em saúde pública, com base nas lições das experiências do COVID-19, e em todos os compromissos assumidos na operacionalização do PECS e as recomendações e resoluções emanadas da reunião.

Continuamos a viver tempos difíceis, com muitas incertezas.

Os impactos económicos provocados *pela guerra* que está a ocorrer na Europa entre a Rússia e a Ucrânia já começam a sentir-se, *pondo em risco todo* o processo de *recuperação e desenvolvimento sanitário*, social e económico, já iniciado.

Srs. Ministros

Minhas senhoras e meus senhores.

Pese embora os enormes desafios que nos espreitam, acredito que a esperança em dias melhores para os nossos sistemas deve prevalecer, e temos tudo para aqui e agora reforçarmos o *nosso compromisso* com o reforço dos nossos sistemas nacionais de *saúde*, nos vários *domínios*, nomeadamente *dos recursos* humanos, investigação em saúde, financiamento.



Projetos como a que visa a criação de Centros Técnicos de Instalações e Manutenção de Equipamentos de Saúde, bem como a melhoria e reforço das *tecnologias e* informação e comunicação em Saúde, o reforço e melhoria da abordagem da saúde materno-infantil, de melhoria na gestão das emergências sanitárias independentemente da sua magnitude devem continuar a fazer parte da nossa agenda de trabalhos.

A maioria dos países que *compõem* a nossa comunidade para além de passarem por uma fase de transição *demográfica, suportam* o triplo fardo das doenças transmissíveis, doenças não transmissíveis e traumatismos

Continuam sendo prioridades em *saúde* pública nos países as doenças transmitidas por vetores como o paludismo, *dengue e o Zyka*, a febre amarela, mas também a tuberculose, o sarampo, o VIH/SIDA, a hepatite B, as meningites, as doenças diarreicas, respiratórias agudas, a juntar ao rol das doenças crónicas não transmissíveis, incluindo as doenças respiratórias

Srs. Ministros e Ministras

Ilustres participantes

Para isso, há que continuar a liderança e forte compromisso político de todos os nossos Governos no cumprimento da agenda 2030 e da Agenda Africana 2063 e para não deixar ninguém para trás e que, com certeza estarão espelhados no Plano Estratégico de Cooperação em Saúde 2022-2026.

Para terminar, gostaria de deixar aqui, e mais uma vez uma palavra especial de grande estima e respeito ao Secretariado executivo da CPLP pelo excelente trabalho e pelo



apoio que vem prestando para a CPLP e uma palavra de grande estima às Instituições que prestam acessória técnica na área da saúde: Fiocruz e IHMT e aos diversos grupos temáticos e redes pela excelente dinâmica na materialização dos objetivos do PECS.

DECLARO ABERTA A VI REUNIÃO DOS MINISTROS E MINISTRAS DA SAÚDE DA CPLP e com muito gosto e muita *honra, passo* a presidência para a ilustre ministra da *saúde de Angola, Dra. Sílvia* Lutucuta com votos de muitos sucessos para a sua liderança

Luanda, 26 de março 2022

O Ministro da Saúde

-/Dr. Arlindo Nascimento do Rosário/-